

## REUNIÃO CÂMARA SETORIAL DE VIDROS

Data: 01/10/2002

Local: Sede da ABRABLIN

Presentes:

1. ARMOR VIDROS – Sr. Harold Assef
2. DEFENSE GLASS – Sr. Gilberto da Costa
3. TWINGLASS – Sr. Celso Alves
4. VITROTEC – Sr. Christian Conde Antonio
5. AGP – Sr. Laércio Ribeiro

Justificaram presença:

1. INBRAGLASS – Sr. Antonio Carlos Bertagnoli

### ASSUNTOS:

1. Sobre o Ofício N° 1296/CTEx/SNT-025, enviado no dia 04 de setembro à ABNT, texto base da modificação da NEB E-316 – proteção balística de carros de passeio, resistência à temperatura de parte opacas e transparentes. Apesar de citar nominalmente a Abrablin no texto, a entidade não recebeu a mencionada correspondência. Ainda assim entende-se que o ofício deva ser respondido pela entidade, manifestando opinião sobre o tema. Solicita-se análise e posicionamento sobre o ofício que segue anexado.
2. Filiação da Abrablin junto a ABNT – voltar a falar oportunamente sobre o assunto. Neste período reunir as informações sobre normalização que os nossos associados têm – empresas já filiadas à ABNT. Sr. Laércio Ribeiro ficou de enviar arquivos digitalizados da NBR-9491 (Norma Brasileira 9491 – especificações de vidros automobilísticos laminados e temperados), para que possamos reunir material informativo e desenvolver procedimentos em cima da norma da ABNT.
3. SITE – no título Câmara de Vidros introduzir acesso direto ao site das empresas associadas, abrir sub-links com informações técnicas sobre vidros, cuidados específicos de manutenção/uso e produção setorial e consolidado.
4. Formação de Banco de Dados do segmento de vidros blindados, com dados históricos, como referência e atuais, para fundamentação de produção das empresas. Levantamento junto a ANFAVEA de dados de vendas/por modelo e marca. .
5. Reflexos da alta do dólar e dos aumentos (principalmente os incidentes nos últimos dois meses). Foram analisados vários posicionamentos de como agir neste momento:
  - Considerou-se a possibilidade de se adotar um posicionamento junto com os blindadores.
  - Atitudes em bloco – Levar às empresas fornecedoras de vidro – Guardian e CEBRACE – considerações sobre os últimos aumentos e o acumulado de 2002, através de uma carta da Abrablin, na qual poderia se apresentar a evolução do consumo de vidros no segmento de blindagens.
  - Analisada a possibilidade de compra em bloco, pelas empresas associadas. Importando o vidro. Questões relativas ao funcionamento dos portos, foram consideradas como entraves. .

- Com relação ao poliuretano, os fabricantes de vidros não são representados pela Andiv, que só cuida da parte do vidro. Poderia se desenvolver alguma ação entre os integrantes da Abrablin.
6. Posicionamento das empresas durante o “Salão do Automóvel” com relação à nova portaria: informar que o segmento está se adequando às normas, dentro do prazo de 180 dias, visando a regularização das empresas, principalmente as associadas. Com relação ao tema, fazer uma comunicação oficial da Abrablin,
  7. Análise do Código de Ética que está sendo desenvolvido. Texto revisto pelo Sr. Gilberto da Costa da DEFENSE, para o qual solicita-se avaliação, sugestões de inclusão ou exclusão. (texto segue em anexo).
  8. Abaixo informações sobre como são realizados os testes para obtenção do selo ABIC, ajuda como exemplo de procedimentos.

Os resultados positivos que a ABIC vem obtendo devem-se à seriedade e competência com que ele é realizado:

- 1 - A ABIC, por meio de empresa de auditoria independente (Ernst Young), coleta, durante todo o ano, amostras de café diretamente nos pontos-de-venda. As marcas com o Selo de Pureza são coletadas, no mínimo, duas vezes por ano.
- 2 - Cabe à auditora enviar essas amostras para análises no Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, em sacos lacrados e com etiquetas codificadas numericamente, que não permitem identificação da marca.
- 3 - De posse dos laudos das análises, a auditora identifica as marcas (só ela pode fazer isso) e encaminha os resultados para a ABIC.
- 4 - A partir desses resultados, a ABIC autoriza o uso do Selo de Pureza. E, quando for o caso, suspende ou cancela esta autorização. Esses resultados são encaminhados pela entidade ao Ministério Público, aos órgãos de defesa do consumidor e à Imprensa.
- 5 - Para facilitar ainda mais o acesso às informações, a entidade estará implantando, a partir de outubro, um Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), pelo sistema 0800, de ligação gratuita. Além de poder se informar sobre o próprio Programa, no caso de dúvida, seja da dona de casa, seja do comerciante, ou de licitação, bastará um telefonema para saber o histórico dos produtos da empresa, se são ou não puros, e se ela está autorizada a usar o Selo de Pureza ABIC.

### **Ação legal contra o uso indevido do Selo**

O Selo de Pureza é de propriedade da ABIC, à qual cabe concedê-lo ou não, ou mesmo retirá-lo. Por isso, quando o Selo é usado indevidamente, a entidade entra com ação judicial. Em setembro, por exemplo, foi deferida pelo juiz Sérgio Araújo Gomes, da Comarca de Serra Negra/SP, liminar de Busca e Apreensão do café de marca “LINDÓIA”, produzido por Café Catarina Ind. Com. Ltda., por uso indevido do Selo de Pureza ABIC

9. Com base nestes estudos, definir critérios para avaliação dos vidros, principalmente por parte dos blindadores, considerando-se os laminados e temperados: distorções / inclusões / riscos / delaminações – aceitação do tempo mínimo (definir o que seria aceitável) / aferir até que ponto a delaminação deixa o vidro mais frágil / o efeito estético / o risco de auto-agressão do vidro em casos de colisão, tomar cuidados

para evitar a caracterização do “vício oculto do produto” (alegação jurídica). Buscar uma norma reguladora “estado da arte” ABNT, estabelecendo os limites de tolerância. Buscar certificação no futuro para o Selo Abrablin – no INMETRO, falar informalmente com a Diretoria de Certificação e Credenciamento, Elizabeth Lourenço.

10. Participação do Dr. Sérgio Graf: apresentada a última alteração do Estatuto Social da ABRABLIN, solicitada a alteração com nova redação do texto de descrição da abrangência da entidade. Apresentada a necessidade de se desenvolver uma ata de fundação da Câmara de Vidros, informando a criação de um Regimento Interno, no qual, se definirá: como esta funciona, como se organiza e como será feita a representação dos filiados, como tomará decisões. Futuramente incluir essas informações no site.

➤ Reunião da Câmara Setorial de Vidros será agendada após o encerramento do Salão do Automóvel. Estaremos comunicando a data por e.mail.

Zeza Loureiro - 02/10.